



LAYOFF INDORAMA – SEMPRE OS MESMOS A PAGAR

O layoff anunciado pela Administração da INDORAMA mostrou que esta quer continuar a viver à conta do Estado e dos trabalhadores.

A INDORAMA comprou a Artlant em 2018 a preço de saldo, por cerca de 60 M€, quando esta ficou em 700 milhões de euros aos cofres públicos, por razões que lhe são alheias, mas que não podem agora ser ignoradas e por isso o Governo não pode deixar de ser chamado a intervir, tal como já foi feito pelo SITE Sul, ainda sem uma resposta aceitável.

O anúncio do Layoff por seis meses renováveis por igual período mostra ao que vem esta empresa, isto é, pretende que os trabalhadores recebam em regra 66% do seu salário actual no próximo ano.

A comissão sindical do SITE SUL sublinha que os valores pagos aos trabalhadores no período de Layoff é na maior parte suportado pela Segurança Social, pelos descontos feitos pelos próprios trabalhadores, podendo a partir dos 66% ser compensado pela Empresa até à totalidade dos salários.

A INDORAMA é uma multinacional com mais cem fábricas em todo o mundo, com uma valorização bolsista de 4 mil milhões de dólares, recusa qualquer pagamento acrescido aos trabalhadores neste período por um problema para o qual os trabalhadores em nada contribuíram, pelo contrário, sempre deram o melhor de si para assegurar o futuro da Empresa.

Sejamos mais claros, fora os 134 trabalhadores da Indorama que vão para layoff já foram dispensados cerca de 80 postos de trabalho indirectos. Apenas dezassete trabalhadores a maioria deles com cargos de direcção, aqueles que mais que ganham, ficam de fora do layoff sem perderem regalias (ordenados, carros, telemóvel, etc).

Com isto, a Administração da INDORAMA pretende que num contexto do brutal aumento das taxas de juro e de uma inflação que continua elevada, bem acima dos aumentos registados na Empresa, os trabalhadores vivam um ano com cerca de metade do seu salário.

Esta postura permite que questionemos sobre as reais intenções na Empresa, donde o Governo não pode deixar de ser chamado a intervir, tal como já foi feito pelo SITE Sul, ainda sem uma resposta aceitável.

A proposta de layoff apresentada pela Administração da INDORAMA é a todos os níveis inaceitável que para lá do que já enumerámos, traz ainda grandes preocupações relativamente à segurança das instalações em que é pretendido reduzir o número de trabalhadores destinados a assegurar a integridade de uma fábrica classificada como SEVESO com impacto directo na região.

PLENÁRIO NA PORTARIA DIA 20 DE SETEMBRO ÀS 10H

Sines, Setembro de 2023

A Direcção